



# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza



Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## **Ciências sociais aplicadas: avanços, recuos e contradições**

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luciana Pavowski Franco Silvestre

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] : avanços, recuos e contradições / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-248-7  
DOI 10.22533/at.ed.487201008

1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 301

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta através do e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, recuos e contradições” pesquisas que contemplam debates bastante relevantes, considerando-se a importância da pesquisa para reconhecimento e registro dos impactos das consequências das contradições postas no atual contexto nacional.

O e-book é composto por vinte e dois artigos, com temáticas relacionadas principalmente a três eixos: Empreendedorismo e gestão empresarial; Cidadania e políticas públicas e Estratégias relacionadas a resolução de conflitos e processos judiciais.

No eixo que se refere ao empreendedorismo e gestão empresarial, os estudos são tratados a partir da análise do processo de planejamento, gestão de pessoas, estratégias competitivas, sustentabilidade e possíveis impactos diante da diminuição do apoio do poder público no que se refere a áreas de desenvolvimento.

As pesquisas que se relacionam com a temática cidadania e políticas públicas são contempladas a partir de um mapeamento de estudos que se referem aos processos de exclusão social nos programas de pós graduação, impactos nas políticas públicas diante das mudanças dos processos de gestão e formas de atuação estatal, a comunicação como estratégia para democratização e visibilidade dos direitos, questões de gênero, patrimônio histórico e habitação.

As mudanças que vem ocorrendo na forma de atuação do sistema judiciário ganham visibilidade nas pesquisas publicadas, ao apresentarem como objeto de análise a conciliação, a resolução de conflitos, a auto confrontação e a justiça restaurativa.

Esperamos que o e-book possa contribuir com o compartilhamento das pesquisas realizadas, fortalecimento da ciência como instrumento de democratização do conhecimento, bem como, que favoreça a realização de novos estudos para desvelamento dos avanços, recuos e contradições postos no cotidiano da vida em sociedade.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A BRASILEIRA EMPREENDEDORA DO SÉCULO XXI: O PERFIL, MOTIVAÇÕES E DESAFIOS	
Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho Wesley Fernandes Araújo Neila Pio de Moraes Stênio Lima Rodrigues José Janielson da Silva Sousa Luzia Rodrigues de Macedo Neilany Araujo de Sousa Ana Maria Soares de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE MARKETING NO EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE DA INCUBADORA MACKENZIE	
Matheus de Souza Silva Roberto Gondo Macedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
A INFLUÊNCIA DA LIQUIDEZ E DO ENDIVIDAMENTO NA MARGEM EBIT DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO	
Jose Matias Filho Caio Yudi Kunii	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
GESTÃO DE PESSOAS EM PROJETOS NO WALT DISNEY WORLD	
Beatriz Dantas Marques Virgínia do Socorro Motta Aguiar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
MODELO SEE-NOW, BUY-NOW COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA DENTRO DA MODALIDADE FAST-FASHION NA INDÚSTRIA TÊXTIL NO BRASIL	
Liliane Melo de Lima Ana Lúcia Pinto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
EVENTOS E SUSTENTABILIDADE: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES	
Felipe de Oliveira Silva Maria Carolina Bucco Mirian Teresinha Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
O IMPACTO DA REDUÇÃO DE APOIO DO GOVERNO NO PROCESSO DE APRENDIZADO E INOVAÇÃO NO APL DE ARTESANATO DE PALHA EM MASSAPÉ - CE	
Luis André Aragão Frota Anne Graça de Sousa Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4872010087</b>	

**CAPÍTULO 8 ..... 95**

A EXCLUSÃO SOCIAL E SUAS INTERFACES TEMÁTICAS: MAPEAMENTO DE TESES (2015 – 2017)

Deborah Yoshie Arima

Arlinda Cantero Dorsa

**DOI 10.22533/at.ed.4872010088**

**CAPÍTULO 9 ..... 107**

DO PROGRAMA DE BRAÇOS ABERTOS AO PROGRAMA REDENÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA CRACOLÂNDIA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Alessandra Medeiros

Viviane de Paula

Geovane Borges da Silva

Leonardo dos Santos Lindolfo

**DOI 10.22533/at.ed.4872010089**

**CAPÍTULO 10 ..... 119**

O PODER DO RÁDIO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE DIVULGAÇÃO DO DIREITO E ACOMPANHAMENTO DAS MUDANÇAS SOCIAIS

Luiz Jeha Pecci de Oliveira

José Manfroi

**DOI 10.22533/at.ed.48720100810**

**CAPÍTULO 11 ..... 131**

RELEVÂNCIA DAS VARIÁVEIS LATENTES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DA ANÁLISE FATORIAL E DA MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS

Paulo Roberto da Costa Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.48720100811**

**CAPÍTULO 12 ..... 145**

SOCIALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Jennifer Juliana Barreto Bezerra Costa

Adir Luiz Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.48720100812**

**CAPÍTULO 13 ..... 157**

HABITAÇÃO RIBEIRINHA EM MANACAPURU: ESTUDO DAS VEDAÇÕES DOS ENCAIXES POR PROTOTIPAGEM RÁPIDA

Ana Carolina Sevzatian Terzian

Célia Regina Moretti Meirelles

**DOI 10.22533/at.ed.48720100813**

**CAPÍTULO 14 ..... 171**

A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: O CASO DO ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA (SP)

Letícia Cassiano dos Santos

Juliana Maria Vaz Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.48720100814**

**CAPÍTULO 15 ..... 184**

ANDROID-GYNE: PERFORMANCE, GÊNERO E LIMINARIDADE

Ana Beatriz Barreira Leite

Romário Cosme da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.48720100815**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>192</b>
BANCA PERMANENTE DE CONCILIAÇÃO: INSTRUMENTO PARA PREVENIR E COMPOR CONFLITOS JUDICIAIS E OS REFLEXOS PÓS-COVID-19	
Tatiane Oliveira Martins Jéssica Daiane Filgueiras Sampaio Joseline Mangabeira da Silva Alexandre Ernesto de Almeida Pereira Liliane Vieira Martins Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>204</b>
ESTUDO SOBRE ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DO PAPEL DO INTERVENIENTE NA CLÍNICA DA ATIVIDADE: EM SITUAÇÃO DE AUTOCONFRONTAÇÃO	
Dalvane Althaus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>222</b>
JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO CAMPO DE PRATICAS SOCIOEDUCATIVAS	
Stella Maris Flores Cucatti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>233</b>
ENTRE “MORTADELAS” E “COXINHAS”: O DISCURSO POLÍTICO DOS YOUTUBERS BRASILEIROS	
Amanda Cristine Zanoto Fouani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>243</b>
MARIA JOSÉ BEZERRA DE ARAÚJO: UMA HISTÓRIA DE VIDA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira Michelle Marques Manhães Rayssa da Cruz Ramos Silva Priscila da Silva Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>253</b>
AVALIAÇÃO DO GRAU DE EMPREENDEDORISMO DE EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	
Daiane Oliveira Medeiros Ana Flávia Monteiro Diógenes Paula Maria Pedrosa Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100821</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>263</b>
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	
Daiane Oliveira Medeiros Ana Flávia Monteiro Diógenes Renan Gonçalves Gabriel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.48720100822</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>273</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>274</b>

## ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM

*Data de aceite: 30/07/2020*

**Daiane Oliveira Medeiros**

<http://lattes.cnpq.br/0777510837264742>

**Ana Flávia Monteiro Diógenes**

<http://lattes.cnpq.br/1222789295507636>

**Renan Gonçalves Gabriel**

<http://lattes.cnpq.br/1687079151718799>

**RESUMO:** A cesta básica é o nome dado a um conjunto de bens necessários para cada família mensalmente. Este conjunto de bens é formado por itens de primeira necessidade, essenciais para a sobrevivência humana. Esses itens deveriam ser acessíveis a todos, no entanto é notável que uma parcela da população não consegue ter acesso a eles, por conta do elevado preço, logística e principalmente questões econômicas. Sabendo que existem vários fatores que influenciam no preço dos produtos da cesta básica, esta pesquisa objetivou fazer um levantamento acerca dos preços dos produtos alimentícios que compõem essa cesta no município de São Gabriel da Cachoeira/AM, uma vez que neste município a logística de produtos desta natureza é um desafio e os preços dos produtos que compõem a cesta básica, a cada mês, tendem a variar, por

questões climáticas ou por questões habituais. Neste contexto, a pesquisa se propôs a verificar como se comportam os preços dos produtos que compõem a cesta básica através de visitas a seis estabelecimentos comerciais da região. A metodologia utilizada para o referido trabalho seguiu os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos o qual efetua os cálculos nas capitais dos estados brasileiros.

**PALAVRAS - CHAVE:** Alto Rio Negro, Cesta básica, Economia.

**ABSTRACT:** The basic basket is the name given to a set of goods necessary for each family on a monthly basis. This set of goods is made up of essential items, essential for human survival. These items should be accessible to everyone, however it is notable that a portion of the population is unable to access them, due to the high price, logistics and mainly economic issues. Knowing that there are several factors that influence the price of the products in the basic basket, this research aimed to survey the prices of the food products that make up this basket in the municipality of São Gabriel da Cachoeira/AM, since in this municipality the logistics of products of this nature is a challenge and the prices of the products that make up the

basic basket, each month, tend to vary, due to climatic or usual issues. In this context, the research aimed to verify how the prices of the products that make up the basic basket behave through visits to six commercial establishments in the region. The methodology used for this work followed the procedures of DIEESE - Inter-Union Department of Statistics and Studies which performs the calculations in the capitals of the Brazilian states.

**KEYWORDS:** Alto Rio Negro, Basic food basket. Economy.

## INTRODUÇÃO

O município de São Gabriel da Cachoeira, fica localizado na região do Alto Rio Negro, noroeste da Amazônia e é território de 23 povos indígenas. Isso faz dela a região com a maior diversidade linguística do Brasil e do continente americano, com uma população total é de 37.896 habitantes (IBGE, 2010). Fica distante cerca de 900 km de Manaus e o transporte até lá é realizado através de via fluvial ou aérea. O município abrange a bacia do Rio Negro que tem o clima mais chuvoso da Bacia Amazônica. Todo ano, com o degelo na Cordilheira dos Andes e o aumento do período das chuvas na região Amazônica, o nível do rio sobe vários metros, alcançando sua máxima entre os meses de junho e julho. O pico coincide com o “verão amazônico”. O nível do rio abaixa até meados de novembro, quando novamente inicia o ciclo da cheia (ZEIDEMANN, 2016).

Segundo a Agência Nacional de Águas, esta região desempenha alta função social de abastecimento e comunicação entre as comunidades ribeirinhas. A importância do transporte aquaviário, tanto para o deslocamento de passageiros, como também para cargas diversas, é realidade na região do Alto Rio Negro (BUENO *et al*, 2014). A navegação fluvial na região amazônica apresenta características próprias em função dos períodos de cheia e estiagem, o que pode dificultar o transporte dos produtos da cesta básica vendidos no comércio local.

Outro fator determinante para o acesso à cesta básica no município tem relação com os fatores econômicos da região, uma vez que a renda local é proveniente dos programas assistenciais do Governo e da renda dos militares que compõem as sete unidades do 2ª Batalhão de Infantaria e Selva no município, com 2549 militares. A renda militar representa 40% da economia local e movimenta muito a economia local (MPM, 2014). Outra fonte de renda na região é o comércio, que representa outra grande parcela do Produto interno bruto da região. O comércio local fica bastante movimentado em datas de pagamento do funcionalismo público e do pagamento de benefícios assistenciais, nessas datas é quase impossível conseguir sacar dinheiro nos dois únicos bancos do município. Diante do contexto apresentado e considerando a importância de mensurar o gasto do cidadão *gabrielense* com alimentos básicos de primeira necessidade o objetivo desta pesquisa é apresentar dados de um levantamento realizado entre os meses de agosto de 2018 e março de 2019 acerca do preço da cesta básica no município de São Gabriel da



Cachoeira/AM e os fatores determinantes para o aumento constante do preço dos itens que compõem a cesta básica regional, buscando entender melhor a realidade local.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Contexto local

O município de São Gabriel da Cachoeira surgiu no ano de 1761 através da fundação de um povoado e do Forte de São Gabriel da Cachoeira pelo português José da Silva Delgado. Essa região passou por várias transformações de âmbito político, já foi uma comarca integrada a outro município e já se chamou *Uapés* (tribo de índios na língua indígena). Apenas em 1966 com a instalação da lei estadual 526 de 06 de dezembro passou a ser denominada Cidade de São Gabriel da Cachoeira.

Na região, nove de cada dez habitantes são indígenas. É o município com maior número de indígenas no país, sendo o primeiro município brasileiro a escolher prefeito e vice-prefeito indígenas. Outra característica especial é que a cidade é a única no país é o reconhecimento como línguas oficiais, além do português, mais três idiomas que foram aprovados por lei municipal: o *Nheengatu*, o *Tukano* e o *Baniwa*, línguas tradicionais faladas pela maioria dos 85% dos habitantes indígenas da região. (TADEI *et al.*, 2012).

Nos anos 70, incentivados por programas governamentais que buscavam integrar geopoliticamente a região, através do Plano de Integração Nacional (PIN), alguns moradores deixaram suas comunidades e passaram a morar na cidade. Essa migração trouxe o desemprego, uma vez que estes moradores saíram de seus sítios, onde estavam acostumados a caçar, pescar e cultivar seus alimentos, para um local todos os alimentos têm custo elevado.

O acesso ao alimento é vital à sobrevivência de qualquer ser humano e para a aquisição deste item tão importante é necessário renda para adquiri-lo. A renda pode ser proveniente do salário mínimo, instituído no Brasil pelo decreto-lei nº. 2.162 de 1º de maio de 1940 onde o presidente Getúlio Vargas instituiu o Salário mínimo no Brasil. Segundo o decreto o salário mínimo seria fixado a partir da realidade econômica de cada região, haveria um acréscimo para atividades insalubres, e o trabalhador menor de 18 anos teria direito a metade do valor do salário mínimo.

A instituição do salário mínimo foi um grande marco e conquista à classe trabalhadora que vigora até os dias de hoje. Esse salário é reajustado anualmente para manter o poder de compra da população, o reajuste ocorre de acordo com a inflação. Para assegurar esse direito foi elaborada a Lei n.º 185, regulamentada em abril de 1938 pelo Decreto Lei n.º 399, no qual foram estabelecidos os alimentos e as respectivas quantidades tomadas como essenciais para o sustento de um trabalhador que recebe um salário mínimo.

Os itens básicos pesquisados foram definidos pelo decreto citado acima. Tal decreto

determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais.

### **Cesta básica**

A cesta básica é definida como um conjunto de componentes que são fundamentais para a sobrevivência mensal do ser humano. A cesta abrange os componentes alimentícios e geralmente esses itens são estabelecidos pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, raríssimas vezes a composição da cesta envolve, além disso, componentes de higiene e limpeza.

O objeto de estudo desta pesquisa é a cesta básica definida de acordo com os critérios do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, ou seja, envolverá apenas alguns produtos que são considerados essenciais para o ser humano e suas respectivas quantidades de acordo com a região em que este vive. O DIEESE (2018) foi criado em 1955 com o intuito de criar argumentos que favorecessem os questionamentos dos trabalhadores por meio de pesquisas. Estas pesquisas têm direcionamentos, que o DIEESE (2018) intitula de “eixos temáticos”, que são eles: Emprego, Renda, Negociação Coletiva, Desenvolvimento e Políticas Públicas, as pesquisas realizadas pelo departamento têm como base esses eixos. Os dados buscam contribuir estudos relacionados aos determinados eixos.

De acordo com Estima *et al.* (2009) existem quatro fatores que determinam o consumo alimentar: O biológico, o econômico, a oferta/disponibilidade e o social. No biológico destacam-se as “características sensoriais, com ênfase principalmente no sabor, que é um dos principais fatores”. No econômico encaixam-se aquelas compras com base no preço dos alimentos e na renda familiar, visando minimizar os custos. Na oferta e disponibilidade são aquelas com mais facilidade ou dificuldade de encontrar ou consumir. Um exemplo seria o consumo de frutas e verduras, onde a população consegue encontrar facilmente e com um preço acessível. O fator social trata dos costumes que cada família apresenta em relação ao seu consumo diário de alimentos.

Barreto e Cyrillo (2001) afirmam que o consumo de produtos *in natura* tem diminuído nos últimos anos. Ainda segundo esses autores a redução dos preços desses tipos de produtos não é tão adequada com o aumento da renda da população.

### **Logística**

A logística da Amazônia é de elevada complexidade, na região o transporte é realizado através de via fluvial ou aérea. Via fluvial há várias dificuldades a serem superadas, essas

dificuldades variam desde o tempo de navegação, pois essa modalidade possui baixa velocidade de deslocamento, armazenamento da carga, custos de manutenção e outros.

A logística dos produtos que chegam ao município de São Gabriel da Cachoeira começa em São Paulo, onde carretas, de lá, mensalmente, saem carregadas de produtos em direção à região norte do país. O trajeto é feito até Belém, no Pará por via terrestre, e dura em média cinco dias. Os caminhões seguem de balsa até Manaus, onde parte da carga passa a ser transportada em balsas em trajetos que duram de cinco a oito dias até a cidade de São Gabriel da Cachoeira. Por conta do difícil acesso, os preços dos produtos chegam à cidade com preços exorbitantes.

Há várias balsas de comerciantes ou fretadas para este fim que fazem o transporte dos produtos que abastecem o comércio local, os preços dos produtos que compõem a cesta básica, a cada mês, tendem a variar, por questões climáticas ou por questões habituais. Há um constante aumento nos preços dos produtos da região, aumento esse que é justificado na maioria das vezes pelos comerciantes, pela seca do rio negro, uma vez que neste período as balsas levam um tempo maior para o transporte dos produtos vendidos pelos supermercados da região.

## Preços

Os preços são parâmetros que fazem com que o consumidor avalie a sua capacidade de consumo de acordo com a sua renda ou seja, seu poder aquisitivo. Através dos preços é possível mensurar o poder aquisitivo de cada indivíduo. Para isso é necessário considerar a inflação que é a medida pelo aumento do nível de preços em um determinado momento.

No século XX houve mudanças significativas na economia brasileira, de forma que a renda da população cresceu. Esse período, entre as décadas de 1960 e 1970 ou ainda agora no início do século XXI, foi o período denominado de “milagre econômico”, pois houve uma diferença significativa na faixa de renda entre diversos grupos econômicos e regiões brasileiras (Vasconcellos e Garcia, 2004). Essas mudanças trouxeram uma nova realidade, tudo isso devido aos países desenvolvidos que aumentaram rapidamente a produção de bens e serviços, essa produção ultrapassou o crescimento populacional. Com isso o poder de compra da população desses países aumentou significativamente.

Esse aumento do consumo e da produção de um país pode ser medido através da produção de bens e serviços anual. É através desse crescimento que os economistas conseguem mensurar o quanto o país cresceu durante determinado período.

Se em determinada região há muito volume de produção, mas não há poder de compra por parte da população, não há crescimento econômico. Além desses, outros fatores devem ser considerados, como renda e emprego, pois assim possibilita a distribuição de riquezas do país, quando se gera apenas maior volume de produção não significa que todos estão melhorando suas condições (VASCONCELLOS e GARCIA, 2004).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa classifica-se como exploratória (GIL, 1999), uma vez que se buscou entender e se familiarizar com o assunto em questão. Quanto à concepção metodológica, classifica-se como estudo descritivo de natureza quantitativa visto que a mesma permitiu analisar, por meio de um conjunto limitado de questões, as relações de um grupo relativamente grande de informações, facilitando a comparação e o tratamento estatístico dos dados (MILAN & TREZ, 2005).

Para esta pesquisa foram selecionado seis maiores estabelecimentos comerciais do município que aqui serão denominados amostra da pesquisa, após a seleção se procedeu-se seguintes etapas:

Etapa 01: Primeiramente se fez a revisão bibliográfica (GIL, 2008), constituída principalmente de livros e artigos científicos que tratavam do tema em questão. Logo após a revisão bibliográfica, deu-se início a coleta de dados, onde os valores utilizados para o cálculo do valor da cesta básica foram coletados pelos autores.

Etapa 02: O levantamento dos dados, ocorreu através da busca de preços que foi realizada no primeiro sábado de cada mês. A metodologia utilizada seguiu os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos, e levou em consideração a alimentação de um indivíduo adulto no período de um mês. As etapas descritas são apresentadas no quadro a seguir



Figura 1 – Etapas do processo de obtenção dos dados.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

A coleta de dados foi realizada nos meses de agosto/2018 a junho/2019 e a tabela utilizada pelo pesquisador retratava a composição da cesta básica amazonense que está descrita na tabela a seguir:

Item	Quantidade
Arroz Agulhinha Pacote de 1Kg Caçarola	3Kg
Feijão Cariquinha Marca Ótimo	4Kg
Lata de óleo Marca Concórdia ou Liza	1Lt
Farinha de mandioca Sem Marca	1Kg
Café Maratá	250 Kg
Açúcar Itamarati	3 Kg
Sal Caiçara	1 Kg
Trigo Trigolar	1 Kg
Macarrão Marca Favorita	500 Kg
Margarina Deline	250 Kg
Cebola	1 Kg
Batata	1 Kg
Tomate	1 Kg

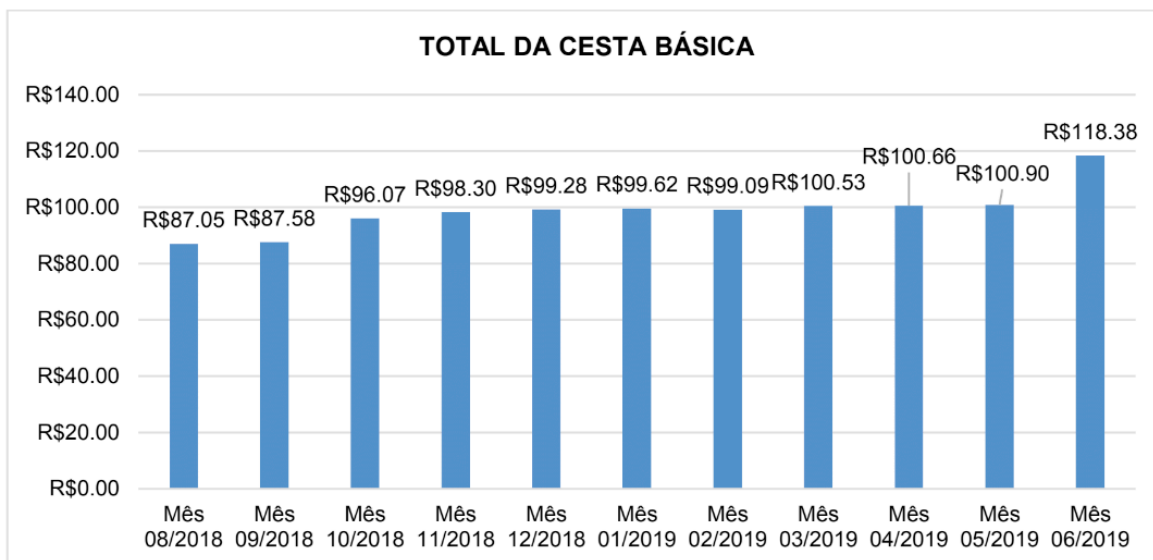
Tabela 1 – Itens da cesta básica amazonense.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

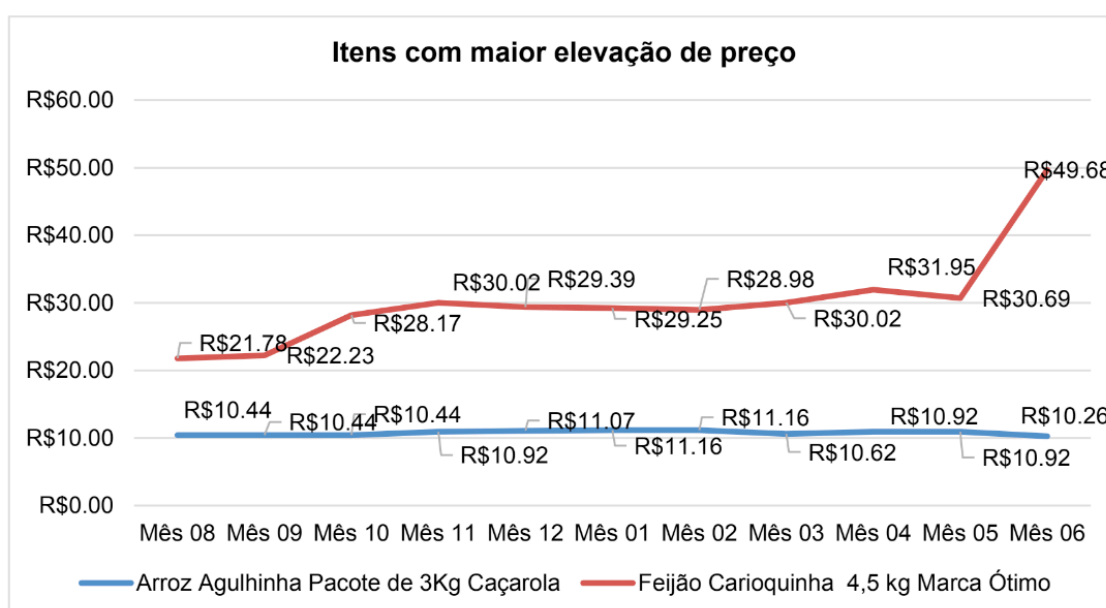
Após a coleta, os dados foram tabulados e suas principais características e variações analisadas, os dados foram tabulados nas planilhas construídas para o cálculo do custo da cesta básica. O preço de cada produto foi multiplicado por sua respectiva quantidade na composição da cesta. Somando-se os preços médios de todos os produtos (já ponderados por marca e multiplicados por suas respectivas quantidades), se obteve o preço da cesta básica para o município de São Gabriel da Cachoeira naquele período. Após a obtenção do preço total da cesta básica, calculou-se a participação percentual de cada produto no total, bem como a variação no preço de cada produto com relação ao mês anterior.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período da seca na região do Alto Rio Negro compreende os meses de outubro a junho (SALES, 2010). Destaca-se que o ano de 2018 foi um ano atípico na região, onde o período da seca não foi tão latente como nos anos anteriores, quando o transporte se tornava inviável e os alimentos chegavam na região via transporte aéreo. Nos meses de dezembro/2018 a maio/2019 o preço se manteve estável, tendo uma alteração considerável no mês de junho/2019.



Destaca-se que o mês de junho/2019 foi o mês que teve o preço mais elevado e o Feijão foi o produto que mais teve aumento de preço, seguido do arroz. Isto pode estar relacionado diretamente ao consumo, uma vez que são itens de primeira necessidade, sendo caracterizado como um consumo econômico, uma vez que a procura por esses produtos é baseada na renda da família.



Diante de todas as variações registradas verifica-se que a cesta básica de São Gabriel da Cachoeira/AM apresentou uma variação de 35,99%, saindo de R\$87,05, registrado em agosto de 2018 chegando, no fim de 11 meses, ao valor de R\$ 118,38, registrado em junho de 2019.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a análise das variações dos preços, pode ser fator essencial tanto para os consumidores quanto para os fornecedores de São Gabriel da Cachoeira. Verifica-se que há uma alteração no preço dos produtos e que essa alteração compreende os



meses de seca da região, comprovando assim a influência do fator climático nos preços dos produtos pesquisados.

Após a análise dos dados, percebeu - se que o valor da cesta básica durante alguns períodos do ano pesquisado sofreu variações. Destaca-se ainda, que existe uma diferença significativa no preço de alguns itens da Cesta Básica no período das chuvas e no período da estiagem e que interferem diretamente no valor final da cesta. Isso é uma evidência que mostra que devido a fatores climáticos (sazonais) o valor da cesta pode sofrer muita alteração.

Espera-se com essa pesquisa, obter dados que possam servir como subsídios para órgãos públicos visando à melhoria das condições de vida da população e o acesso a informações acerca do preço de produtos fundamentais à sobrevivência, fazendo com que sirva de embasamento para posteriores estudos na área de abrangência da pesquisa, como também na formulação e implementação de políticas públicas que visem o desenvolvimento e crescimento econômico e social da cidade de São Gabriel da Cachoeira e comunidades vizinhas.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, S. A. J. & CYRILLO, D. C. Análise da composição dos gastos com alimentação no Município de São Paulo (Brasil) na década de 1990. *Revista de Saúde Pública*, ano 2001.

BUENO, M. J. C., SILVA, G. G. R., STETTINER C. F., MARCELLOS, L. N., SARDEIRO, F. G. Modal fluvial na Amazônia: desafios e oportunidades. *A Revista Eletrônica da Faculdade de Ciências Exatas e da Terra. Produção/construção e tecnologia*, v. 3, n. 5, 2014. Acesso em: 19 de junho de 2018.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/materialinstitucional/quemSomos.html>> Acesso em: 18 de junho de 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010. [url: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>, acesso em: 18 de junho de 2018.

DIEESE. **Cesta básica**. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. São Paulo, 2009. Acesso em: 18 de junho de 2018.

ESTIMA, Camilla de Chermont Prochnik. PHILIPPI, Sonia Tucunduva. ALVARENGA, Marle dos Santos. Fatores determinantes de consumo alimentar: por que os indivíduos comem o que comem?. *Revista brasileira de nutrição clínica*, Porto Alegre, v. 24, n. 4, p. 263-268, ano 2009.

FERNANDES, Leandro; DIAS, Guilherme. **Fatores determinantes do custo da cesta básica de alimentos no município de Divinópolis no período de 2009 – 2010**. Minas Gerais: Meditare, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR. <http://www.mpm.mp.br/civ-promotores-visitam-sao-gabriel-da-cachoeira-e-yauarete/>. Acesso em 20 de abril de 2019.

SALES, Nadir. et al. **As maiores “cheias” e “secas” no Amazonas e as influências dos fenômenos “El Niño”, “La Niña”, “ODP” e “OMA”**. CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA. 16, 2010, Belém-PA. Anais eletrônicos. SBMET.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, ano 2004.

ZEIDEMANN, VIVIAN KARINA. O Rio das Águas Negras. In: DALY, Douglas A. et al. Florestas do Rio Negro. Disponível em: <http://ecologia.ib.usp.br/guiaigapo/florestas.html>. Acesso em 13 de junho de 2018.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE** - Possui graduação em serviço social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2018). Atualmente é assistente social do Centro de Socioeducação de Ponta. Atua principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, assistência social, políticas públicas, cidadania e família.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise fatorial 131, 132, 134, 135, 136, 138, 143

Apl 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Arquitetura ribeirinha 157, 160, 168, 169

Arte 3, 43, 45, 95, 98, 99, 106, 174, 182, 185, 188, 189, 190, 191, 228, 229, 233, 237, 238, 240

Autocomposição 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 225

Autoconfrontação 204, 205, 206, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

### B

Barreiras 2, 3, 6, 11, 12, 17, 187, 189, 235

### C

Características socioeconômicas 2

Casa das rosas 171, 173, 181

Clínica da atividade 204, 207, 212, 220, 221

Conciliação 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 223

Conflitos 2, 4, 46, 48, 50, 51, 52, 102, 115, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 222, 223, 224, 225, 229, 232

Cracolândia 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117

### D

Dependência química 107, 108, 114, 116, 117

Discurso 67, 85, 133, 183, 187, 206, 208, 209, 212, 213, 215, 220, 221, 233, 238, 239, 240, 242

Disney world 43, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

### E

Ebit 30, 31, 32, 35, 37, 38, 39, 40

Educação 3, 4, 5, 6, 7, 6, 10, 82, 96, 102, 105, 106, 112, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 141, 145, 146, 147, 150, 155, 156, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 191, 204, 205, 206, 209, 220, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 246, 247, 251, 261

Educação patrimonial 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Empreendedorismo feminino 1, 2, 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13

Endividamento 11, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Ensino superior 7, 9, 11, 15, 97, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 205, 206, 212

Estado da arte 43, 45, 98, 99, 106

Estratégia competitiva 55, 56, 59

Eventos sustentáveis 65, 73, 75

Exclusão social 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109

## F

Fabricação digital 157, 159, 165, 169

## G

Gênero 6, 7, 8, 9, 86, 97, 104, 172, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 209, 212, 213, 229

Gestão de pessoas 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52

Gestão de projetos 46

## H

História da enfermagem 245

## I

Impactos sustentáveis 65, 68

Incubadora 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28

Indústria de eventos 65, 68, 73

Indústria têxtil 55

## J

Justiça restaurativa 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

## L

Lgbt 233

Liminaridade 184, 185, 186, 187, 191

Liquidez 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 135, 184, 235

## M

Mapeamento 81, 85, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 118

Marketing 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 57, 64, 71, 72, 74, 75, 82, 83, 144, 235, 262

Modelagem de equações estruturais 131, 132, 138, 139, 141, 143

Mudanças sociais 82, 119, 120, 121, 122, 127

## P

Pedagogia jurídica 119

Performance 49, 50, 56, 76, 184, 185, 190, 191, 204

Pessoas em situação de rua 101, 107, 108, 111, 112

Política 84, 88, 91, 94, 101, 102, 103, 105, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 126, 135, 136, 182, 184, 189, 190, 203, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241

Prototipagem rápida 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168

## **R**

Rádio 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 235

Rentabilidade 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41

## **S**

See now buy now 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

Sexualidade 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191

Sobrevivência 21, 25, 29, 57, 73, 145, 149, 151, 153, 155, 156, 255, 256, 263, 265, 266, 271

Socialização 87, 88, 89, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 190, 228

Startup 14, 15, 19

Sustentabilidade 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

## **T**

Turismo cultural 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

## **V**

Variável latente 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143

## **Y**

Youtuber 233, 235, 238, 240, 242



# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020